

Ruy Braga

a angústia do precariado

trabalho e solidariedade
no capitalismo racial

prefácio
Sean Purdy



Sumário

PREFÁCIO, <i>Sean Purdy</i>	9
INTRODUÇÃO: <i>AMERICAN CIVILIZATION</i>	13
O duplo <i>twist</i> carpado	15
O que é o capitalismo racial?	20
Testando a hipótese “thompsoniana”	26
PARTE 1. DISCIPLINANDO A SOLIDARIEDADE	31
1. SINDICALISMO: UMA BIOGRAFIA NÃO AUTORIZADA	33
Centralizar o conflito, disciplinar o trabalho	37
Trabalhadores na crise de lucratividade	40
O mito do autoritarismo dos operários	46
Trabalhadores negros: construindo as próprias organizações	50
2. O ATRASO DA VANGUARDA	56
Explorando a agitação trabalhista	58
Patco: o sindicato mais combativo da América	62
Renovando a rebeldia: jovens, mulheres e negros	67
A aposta melancólica	71
Agitação trabalhista e restauração do capital	75
3. A ESPERANÇA EQUILIBRISTA	81
Reformando o poder burocrático	82
Justiça para os trabalhadores imigrantes	89
Seiu: da esperança ao medo	94
Depois do fim: os limites do reformismo sindical	97
4. HEGEMONIA ÀS AVESSAS	101
Desafiando a opressão racial?	103
Entre o reformismo e o corporativismo	107
Rachando a federação	112
Justiça social “pelo alto”?	114
PARTE 2. EXPROPRIANDO A SOLIDARIEDADE	119
5. A FALSIFICAÇÃO DA IRA	121
Nacionalismo autoritário e precarização do trabalho	124

A narrativa do ódio branco	128
Política do ressentimento?	132
6. ELEGIA PARA UMA RE(LI)GIÃO	136
Uma comunidade operária dos Apalaches	137
Mapeando a crise sociorreprodutiva	141
Enfraquecendo o espírito comunitário	144
A chegada da peste	151
7. A NOSTALGIA DO FORDISMO	159
“Pessoas comuns”, “vidas simples”	161
“O lugar mais barato da América”	165
Racismo em uma cidade rural	167
A fábrica de papel: “Eles não reconheceram minha experiência”	173
“O sindicato até que não era uma ideia ruim”	175
O medo da mudança	179
8. O ELO PERDIDO	184
O pragmatismo dos pobres	187
Flutuações eleitorais	192
“Não confio em político”	195
Renovando escolhas	200
Comunidades agônicas	203
Antirracismo em uma cidade rural	207
PARTE 3. EMANCIPANDO A SOLIDARIEDADE	213
9. OS DIREITOS DO ANTIVALOR	215
Caminhos paralelos	218
Entre expectativas frustradas e novas esperanças	221
Comunidades insurgentes	227
10. A PULSÃO PLEBEIA	233
“Cadê a justiça? Cadê a igualdade?”	235
“Este é um movimento, não um momento”	238
Formando novas coalizões	241
O risco da fragmentação	245
11. OS CAVALEIROS DO ANTIPOCALIPSE	249
Interseccionalidade pelo alto	252
Por que sindicalismo de justiça social?	257
Entre o velho e o novo sindicalismo	260
12. A POLÍTICA DO PRECARIADO	264
Cuidando uns dos outros	266
“A Amazon me treinou para isso”	269
Novo sindicalismo de justiça social: “Como podemos fazer isso aqui?”	274
CONCLUSÃO: A ERA DA INDETERMINAÇÃO	278
AGRADECIMENTOS	285